www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Terça-feira,
25 de junho de 2024

Ano XXI - Nº 5.122

Mojo_cp_CANVA

Quadrilhas juninas: manifestação da cultura nacional

Dança tradicional dos festejos juninos, a quadrilha foi reconhecida, ontem (24), como manifestação da cultura nacional. Parte de uma das festas populares mais fortes, o bailado trazido por europeus no século 19, que agregou elementos culturais brasileiros relacionados às tradições rurais, ganha as quadras de todo o país neste mês, em homenagem aos santos Antônio, Pedro e João (ABr).

DEFESA

O PODER DO BÁSICO BEM-FEITO: EMPRESAS PODEM IMPLEMENTAR CIBERSEGURANÇA EFICIENTE

Leia na página 8

Geração Z: Como ela pode ser vista como a nova força no ambiente corporativo

A Geração Z, composta por indivíduos nascidos entre meados dos anos 1990 e início dos anos 2000, está entrando no mercado de trabalho e trazendo consigo uma nova onda de dinamismo e inovação.

SeventyFour_CANVA

Explorar os benefícios que essa geração pode oferecer ao ambiente de trabalho está entre as ações em que as empresas podem investir e aproveitar ao máximo o potencial desses jovens profissionais. A nova geração cresceu em um mundo digital, o que significa que eles são nativos tecnológicos. Eles trazem para o local de trabalho uma facilidade com a tecnologia que pode impulsionar a inovação e a eficiência.

Sua habilidade para se adaptar rapidamente às novas ferramentas digitais é um ativo valioso em um mercado em constante evolução. Além disso, a maioria possui uma mentalidade empreendedora, buscando sempre novas maneiras de resolver problemas e melhorar processos. Eles são motivados por desafios e têm uma abordagem 'faça você mesmo' para o trabalho, o que pode ser um grande impulso para a criatividade e o desenvolvimento de negócios.

"Eu vejo muitas vantagens em contratar jovens para compor o quadro de uma equipe. A primeira delas é a oportunidade de trazer uma perspectiva nova, sem vícios. Uma página em branco a ser preenchida. Isso é muito bom para o gestor se desenvolver e aprimorar suas habilidades no desenvolvimento de pessoas.

Outro ponto que vejo, é a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança nos membros mais experientes da equipe, que podem atuar como mentores desses jovens. Para os jovens, sem dúvida, a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e fazer parte da população economicamente ativa", explica Leila Santos, coach e especialista em comportamento humano.

Para as empresas que buscam inovar e se manter competitivas, entender e integrar a Geração Z no local de trabalho é essencial. Ao reconhecer e apoiar os valores e habilidades únicas que esses jovens trazem, as organizações podem criar um ambiente de trabalho mais dinâmico, inclusivo e produtivo.

Para Leila, o preconceito de muitas empresas acaba atrapalhando todo o processo de crescimento de milhões de jovens que estão ingressando no mercado. "Existe muito preconceito e eu me preocupo demais com isso porque tenho filhos que estão em vias de entrar no mercado de trabalho.

Como profissional do desenvolvimento humano, participo de fóruns com profissionais de RH e percebo que a geração Z está completamente estigmatizada como sendo uma geração difícil, sem ambição, sem comprometimento. O maior equívoco é julgar os valores da nova geração a partir das lentes das gerações anteriores que estão decidindo as contratações".

Não podemos declarar que os novos valores emergentes tais como saúde mental, bem-estar, equilíbrio vida pessoal e profissional levem necessariamente à falta de compromisso e ambição". Leila aponta que um dos fatores que podem levar à mudança de mindset da nova geração é de não seguir os mesmos modelos mentais já existentes nas organizações.

"Esses jovens não entendem porque devem sacrificar a saúde física e mental para dar conta do seu trabalho. Eles veem em seus pais o futuro que os espera: pessoas que nunca tem tempo, que precisam de remédios para dormir, que lidam com assédio no trabalho e que estão sempre reclamando da empresa.

Precisamos encarar o fato de que não vamos mais encontrar jovens que reproduzam o modelo mental vigente nas organizações. E isso, não significa que eles não possam ser eficientes e produtivos". Mas como ajudar a Geração Z a mostrar seu valor? - Leilas elenca três tópicos importantes de como superar o cenário atual e ajudar esses novos profissionais a se destacar por suas competências e valores:

- Pais: melhorar a visão dos filhos sobre a relação com o trabalho, incentivar que os filhos participem de movimentos que ajudem no desenvolvimento dessas habilidades: ter responsabilidades dentro de casa, participar de agremiações na escola, fazer esporte coletivo, mais interações sociais, organizar eventos ou projetos domésticos.

- Empresas: acolher a diferença intergeracional e promover o desenvolvimento dessas competências através de mentoria e treinamentos.

- Jovens: buscar o autoconhecimento e autodesenvolvimento entendendo que o ambiente corporativo tem uma dinâmica própria e que algumas competências são fundamentais para que os negócios e a sociedade prosperem.

"Existe um descasamento entre o que a empresa espera do jovem e que o jovem espera da empresa, mas um precisa do outro. Vejo que o tema já está em pauta e com boa vontade de todos os envolvidos, vamos encontrar um caminho", finaliza. - Fonte e mais informações: (assessoria@leilasantos.com.br).

Negócios em Pauta

Foto: absolar.org/divulgação

Grandes usinas solares igualam capacidade da hidrelétrica de Itaipú

O Brasil acaba de ultrapassar a marca de 14 gigawatts de potência operacional nas grandes usinas solares, igualando assim a capacidade instalada da hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior usina do mundo, de acordo com o mapeamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Desde 2012, o segmento já trouxe mais de R$ 60,7 bilhões em novos investimentos e mais de 424 mil empregos verdes acumulados, além de proporcionar cerca de R$ 20 bilhões em arrecadação aos cofres públicos. As usinas solares de grande porte operam em todos os estados, com liderança, em termos de potência instalada, da região Nordeste, com 59,8% de representatividade, seguida pelo Sudeste, com 39,1%, Sul, com 0,5%, Norte, com 0,3% e Centro-Oeste, com 0,3%. Na avaliação da Absolar, é plenamente possível aumentar significativamente a participação das fontes renováveis na matriz elétrica brasileira, mantendo a confiabilidade, segurança e estabilidade, bem como assegurando o equilíbrio técnico e econômico da expansão e operação do sistema elétrico do Brasil. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: Stellantis

Stellantis abre inscrições para o Programa para Pessoas Negras em Finanças

@A Stellantis abre vagas para o Programa de Talentos para Pessoas Negras em Finanças. O programa afirmativo é voltado exclusivamente para pessoas negras e pardas autodeclaradas, que residam na região de Betim, Minas Gerais, com formação prevista entre julho de 2023 e junho de 2025. A iniciativa, que tem objetivo de contribuir para a construção de um ambiente corporativo mais justo e respeitoso, faz parte da estratégia de Diversidade & Inclusão da Stellantis. Os interessados em participar do programa precisam estar matriculados nos cursos de Finanças, Administração, Economia, Contabilidade, Engenharia de Produção, Engenharia Industrial e áreas correlatas. O programa terá duração de um ano, podendo ser prorrogado por mais 12 meses. As inscrições para o programa vão até o dia 25 de julho de 2024 e devem ser realizadas através do site (https://mktlatam.adecco.com/talentos-negros-stellantis). Leia a coluna completa na página 2

Um em cada três ciberataques em organizações é causado por ransomware

A pesquisa mais recente da Kaspersky revela uma tendência preocupante no cenário global de cibersegurança: o ransomware é responsável por um ataque em cada três ciberincidentes contra empresas em 2023.

Seis desafios da agenda ESG nas organizações

Não há como negar que o ESG ganhou popularidade nos últimos anos. Entretanto, é preciso fazer uma pergunta: será que as organizações compreenderam, de fato, a real importância dessa agenda?

Como a tecnologia blockchain está sendo usada nos negócios

No cenário econômico e comercial cada vez mais globalizado, as empresas estão adotando medidas inovadoras para melhorar suas operações financeiras, visando aumentar a velocidade e reduzir os custos das transações entre países.

O poder da IA com um toque humano pode beneficiar empresas, funcionários e clientes

Se 2023 foi o ano em que a Inteligência Artificial (IA) virou notícia, então 2024 é o ano em que as empresas, os funcionários e clientes brasileiros terão a oportunidade de colher os imensos benefícios que ela traz. Em particular, grandes e pequenas empresas já podem aprender com algumas histórias de sucesso nacionais notáveis em setores surpreendentemente variados.

Desafio Unicamp 2024 divulga as equipes que disputam a final da competição

A Agência de Inovação da Universidade Estadual de Campinas (Inova Unicamp) divulgou a lista das seis equipes finalistas do Desafio Unicamp 2024, uma competição de empreendedorismo com tecnologias da Unicamp. Entre as universidades, uma é internacional, a Universidade de Londres. A competição oferece capacitações, workshops, mentorias nacionais e internacionais e treinamentos para que os participantes desenvolvam modelos de negócios baseados em tecnologias da Unicamp protegidas. Na segunda fase, 10 equipes classificadas tiveram uma mentoria internacional com parceiros da Universidade de Barcelona e um treinamento de pitch. Dessas, seis foram aprovadas para a final. As inscrições para a final são gratuitas e já estão abertas (https://us02web.zoom.us/webinar/register/3317189968331/WN_Gq-ikF_ZS6OHO850aBAJXA?utm_campaign=boletim_imprensa_24062024&utm_medium=email&utm_source=RD+Station#/registration)

Opinião

O papel da Inteligência Artificial na revolução do comércio interativo

Ori Bauer (*)

No cenário tecnológico atual de rápida evolução, as mídias sociais moldam mais do que apenas tendências de moda, transformando o comportamento e as expectativas de compra dos consumidores.

No Brasil, 83,7% dos internautas utilizam alguma rede social, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE em setembro passado.

Não importa a geração, os consumidores querem experiências específicas e relevantes. Na última década, estudos têm mostrado consistentemente que quando as experiências são personalizadas os clientes tornam-se recorrentes. Isso porque eles querem que as marcas interajam com seus desejos, supram suas necessidades, compreendam seus sentimentos e considerem suas opiniões como indivíduos, de forma que a cada compra essa relação vá se aprofundando.

Embora os mecanismos de personalização tenham permitido às marcas a entrega de conteúdo personalizado em escala, os avanços impulsionados pela Inteligência Artificial (IA) agora tornam possível interagir com os consumidores, criando uma experiência de comércio valiosa, útil e agradável para cada cliente e de forma contínua.

As limitações do comércio interativo

Até pouco tempo, o comércio interativo era definido por questionários e chatbots pré-programados, que em grande parte ajudavam as marcas a responder as perguntas dos clientes, fornecendo recomendações e assistência com o rastreamento de pedidos, por exemplo, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Se, por um lado, essas ferramentas otimizam a experiência do cliente, por outro não são capazes de replicar online a experiência de compra na loja – o que realmente impulsiona a fidelidade a longo prazo.

No entanto, novas tecnologias orientadas por IA podem ajudar os varejistas a suprir essa lacuna. Graças ao aprendizado de máquina, é possível criar uma visão unificada do consumidor em pontos de contato e em escala. Essa compreensão granular permite que as empresas adaptem suas estratégias de marketing, as ofertas de produtos e os modelos de preços de acordo com as demandas dinâmicas dos consumidores.

Por exemplo, pode ser complexo decifrar o dress code dos casamentos modernos, muitas vezes definidos por termos enigmáticos como "coquetel". Se na loja o atendente consegue trazer referências anteriores para ajudar o cliente na escolha do traje certo, no ambiente digital a única opção é digitar "coquetel" na barra de pesquisa, na esperança de que produtos marcados e outras experiências pré-selecionadas possam ser úteis. Na maioria das vezes, não é, já que os mecanismos de pesquisa geralmente não possuem os recursos para responder a coloquialismos. Quer dizer, não possuíam até agora.

Novas ferramentas revolucionárias de pesquisa conversacional estão surgindo no mercado, misturando processamento de linguagem natural com reconhecimento de imagem para superar as restrições tradicionais de pesquisa baseadas em palavras-chave. Seguindo o exemplo anterior, por meio de consultas específicas, os consumidores recebem recomendações personalizadas de roupas que espelham a essência das compras presenciais, inclusive com sugestões de acessórios. A novidade envolve os consumidores em tempo real.

Os serviços de tecnologia baseados em Inteligência Artificial também podem ajudar os varejistas a realizar interações relevantes após a primeira compra. Embora os widgets de recomendação de produtos tenham proporcionado experiências frustrantes de pós-compra no passado – recomendando produtos semelhantes ao comprado recentemente pelo consumidor –, a IA auxilia na compreensão do comportamento e preferências dos clientes para prever com precisão suas intenções futuras de compra. Em vez de sugestões redundantes, é possível recomendar itens complementares, obtidos pelo comportamento coletivo, alinhando-se com os desejos e necessidades reais do consumidor.

Redesenhando o cenário do comércio

O potencial da IA vai revolucionar as possibilidades no varejo, fazendo com que o comércio interativo vá muito além da conveniência e personalização para os compradores ou atendimento ao cliente. As novas fronteiras da personalização preditiva impulsionadas por essas interações com o cliente permitirão que as empresas prevejam tendências, planejem estoques e comportamentos de compra do cliente com maior precisão. Essa previsão possibilitará, ainda, a realização de campanhas de marketing personalizadas e tomada de decisões estratégicas, otimizando assim a eficiência operacional e a geração de receita.

Quando efetivamente alimentada e aproveitada, as soluções de IA podem resolver desafios exclusivos do comércio mantendo princípios rigorosos de privacidade de dados. Embora muitos varejistas permaneçam presos na personalização centrada no engajamento, os pioneiros aproveitam essa tecnologia em experiências de comércio interativas, sincronizando-as com contexto, percepção e expectativas, forjando conexões mais significativas com os consumidores.

Dentro desse paradigma de tendências dinâmicas e avanço da tecnologia, a lealdade surge como o termômetro do sucesso, transcendendo o mero custo ou a velocidade de entrega. As marcas que aproveitarem habilmente esses recursos para prever com precisão os desejos do consumidor e adaptarem as experiências ao comportamento individual estarão prontas para prosperar em meio à mudança nas expectativas e preferências do consumidor.

(*) CEO da Dynamic Yield, empresa Mastercard.

Inteligência artificial na fruticultura

O Robotarium é um centro de robótica e inteligência artificial com sede em Edimburgo, na Escócia. Seus pesquisadores, em parceria com cientistas do Chile e da Espanha, desenvolveram um sistema que usa inteligência artificial para contar o número de flores em árvores frutíferas, usando fotos feitas por smartphones.

Vivaldo José Breternitz (*)

Wikimedia Commons

O sistema poderá prever o tamanho de uma colheita com meses de antecedência, trazendo mais eficiência à atividade agrícola.

"Em países de todo o mundo, os agricultores muitas vezes dependem de métodos manuais para estimar sua produção, o que pode ter uma margem de erro significativa", disse o Professor Fernando Auat Cheein, do Robotarium. Erros desse tipo podem levar a um uso maior, e por vezes desnecessário, de água, fertilizantes e defensivos; o sistema ora desenvolvido pode ajudar a otimizar o uso desses insumos.

A agricultura usa cerca de 65% da água doce do mundo e desperdiça quase metade dela; cerca de 50% das frutas e vegetais cultivados para consumo humano também são perdidos.

Os pesquisadores já testaram essa ferramenta em uma lavoura de pêssegos na Espanha; a mesma contou o número de flores com 90% de precisão; a precisão das contagens manuais normalmente está entre 50% e 70%. O sistema reconhece os padrões, formas e cores das flores, mesmo quando elas se sobrepõem ou ficam parcialmente obscurecidas.

Em setembro, os pesquisadores validarão as previsões do sistema em relação à colheita real de pêssegos. Se o sistema se provar eficaz, eles acreditam que ele poderá ser adaptado para outras culturas, como maçãs, peras e cerejas – "os princípios por trás dessa tecnologia podem ser aplicados a uma ampla variedade de culturas frutíferas em todo o mundo", disse o Professor Cheein.

O sistema chega em um momento de rápidas mudanças para a agricultura, uma das atividades mais antigas da humanidade, mas também uma das menos eficientes, o que tem levado produtores à adoção de tecnologias como inteligência artificial, drones e robôs na tentativa de tornar sua produção mais sustentável e lucrativa.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Como implantar a inovação nas empresas brasileiras e furar a bolha das startups

No atual contexto empresarial, a inovação surge como um conceito associado frequentemente ao êxito e à viabilidade contínua das companhias. Entretanto, é evidente que muitas organizações se encontram afastadas desse ambiente de criatividade e progresso. O cenário representa uma esfera em que apenas algumas empresas, frequentemente startups, têm acesso aos recursos, conhecimentos e práticas essenciais para instaurar processos inovadores, enquanto outras corporações permanecem à margem dessa dinâmica. O desafio premente reside em romper essa bolha e democratizar o acesso à inovação, tornando o assunto difundido para o empresariado brasileiro, independentemente do setor.

Desmistificando o conceito

Muitas vezes, as organizações têm uma ideia errônea do que realmente é inovar e de quem pode implementar a metodologia. É importante esclarecer que não se trata de um conceito exclusivo de startups e companhias de tecnologia, afinal, pode ser aplicado em diferentes contextos. Entretanto, grande parte das empresas ainda não têm acesso aos recursos necessários para desenvolver processos inovadores, mas podem contar com o auxílio de instituições que promovem o fomento ao empreendedorismo e oferecem mentorias, recursos tecnológicos e, em alguns casos, suporte financeiro.

LdF_CANVA

Giovanni Fernando Oliveira

Educar para inovar

Capacitar colaboradores e líderes é fundamental para promover uma cultura inovadora. Treinamentos sobre princípios, pensamento criativo e resolução de problemas preparam equipes para identificar oportunidades e desenvolver soluções. A introdução de métodos ágeis favorece o uso de ferramentas para colaboração e interação rápida de ideias. Plataformas de gestão que organizam e monitoram projetos de forma eficiente também são bem-vindas. Essas iniciativas impulsionam o crescimento e a competitividade das organizações ao criar um ambiente propício às ideias inovadoras.

Valorização da inovação incremental

É possível inovar de duas formas principais. Enquanto o método disruptivo revoluciona completamente um mercado existente, o incremental se concentra em melhorias graduais em produtos, processos ou serviços já estabelecidos. Embora o primeiro receba muita atenção, a abordagem incremental também é importante, pois oferece uma maneira mais acessível e menos arriscada de introduzir novas ideias em empresas que podem estar fora da bolha das grandes mudanças. Valorizar e incentivar essa melhoria incremental pode ser fundamental para a evolução constante e sustentável de organizações.

Em síntese, democratizar a inovação é crucial para impulsionar o crescimento econômico e promover a competitividade empresarial. Investir na capacitação dos colaboradores e líderes, disseminar uma cultura inovadora e valorizar tanto o processo disruptivo quanto o incremental são passos fundamentais para romper a bolha. Ao fazer isso, não apenas expandimos as fronteiras da criatividade e do progresso, mas também abrimos portas para novas oportunidades e avanços significativos em diversos setores da economia.

(Fonte: Giovanni Fernando Oliveira, Diretor de Operações da FCJ Group)

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Getnet e Santander apresentam soluções de pagamento e gestão de vendas

@A Getnet Brasil estará presente na ABF Expo Franchising 2024 que ocorre entre os dias 26 e 29 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo-SP. Em parceria com o Santander, a Getnet será patrocinadora do evento e terá um estande para apresentar duas de suas soluções para os empreendedores presentes: a Get Smart, maquininha que permite ao empreendedor integrar todo o processo de pagamento, estoque, fechamento de comandas e receber o valor da venda via aplicativos e a Solução Eye, ferramenta de gestão de vendas (https://getnet.com.br).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: Lilian Mancuso

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Consumo nos supermercados cresceu 9,4% em maio

Segundo o IPCA, o custo da alimentação em casa registrou alta de 0,7% em maio de 2024. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (2023), a inflação acumulada é de 3,3%

O Índice de Consumo em Supermercados (ICS), calculado pela Alelo (especialista em benefícios, gestão de despesas corporativas e incentivos) em parceria com a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), mostra que, no mês de maio, os supermercados de todo o país tiveram crescimento no valor transacionado (9,4%) e valor médio por transação (6,8%).

Comparando com o mesmo período, no ano anterior (2023), o número de transações cresceu 15%. A movimentação positiva também impactou os valores transacionados nos supermercados, com alta 27,5%. Nos últimos 12 meses, os supermercados registraram o maior volume de vendas, 10,2%. A alta no consumo também impactou no faturamento (16,5%), sendo o valor médio por transação (5,7%) o responsável por esse aumento.

Valter Campanato/ABr

Comparando com o mesmo período, no ano anterior (2023), o número de transações cresceu 15%.

Segundo o IPCA, o custo da alimentação em casa registrou alta de 0,7% em maio de 2024. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (2023), a inflação acumulada é de 3,3%. De acordo com o Índice de Consumo em Restaurantes (ICR), a refeição fora dos domicílios teve o recuo de 0,3% no número de transações no quinto mês de 2024. Porém, no paralelo, o valor pago por refeição teve alta de 11,2%.

A movimentação mista no consumo fora de casa em restaurantes e bares também foi ponto de atenção nos últimos 12 meses. Os dados mostram que o número de transações caiu 1,8% e o valor transacionado cresceu 5.1%. O IPCA avalia que o consumo de refeições fora de casa apresentou inflação de 0,5% em maio. Nos últimos 12 meses, os preços nos restaurantes avançaram 4,3%. - Fonte e outras informações: (https://www.alelo.com.br).

Mercado eleva previsão da inflação de 3,96% para 3,98%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,96% para 3,98% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem (24), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,8% para 3,85%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5% para os dois anos. Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do país foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o IBGE, em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,08% para 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,15 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique no mesmo patamar (ABr).

Cai a inadimplência no país

Após dois meses de alta, o principal indicador de inadimplência do Brasil volta a registrar nova queda. Segundo o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa, o mês de maio apresenta 72,5 milhões de brasileiros inadimplentes, uma redução de 1,20% em relação a abril. A queda em maio representa menos 884 mil nomes no cadastro de negativação. O volume total de dívidas dos brasileiros também caiu. Comparado aos indicadores de abril, o mês de maio registrou uma queda de 1,3 milhão de débitos. Ao todo, são 273 milhões de dívidas, que somadas alcançam a cifra de R$394 bilhões.

"Essa é a segunda queda de 2024, que já havia registrado uma leve desaceleração em fevereiro", explica Aline Maciel, Gerente da plataforma Serasa Limpa Nome, a maior do país. "Entre os fatores para esse impacto, podemos considerar a injeção de dinheiro no mercado com o início do calendário de restituição do imposto de renda. O pagamento, segundo pesquisa da Serasa, seria usado prioritariamente para quitar dívidas, em linha com esse momento de baixa. A nova diminuição, portanto, é bastante significativa e pode representar boas perspectivas para o cenário econômico", projeta Aline - Fonte: (https://www.serasa.com.br).

Portabilidade do cartão de crédito: como afeta o seu bolso

Hugo Garbe (*)

A partir de 1º de julho, os brasileiros usuários de cartões de crédito poderão usufruir de duas novidades importantes: a possibilidade de portabilidade do cartão e faturas mais detalhadas e transparentes

Essas mudanças foram anunciadas recentemente e têm como objetivo tornar o uso do cartão de crédito mais vantajoso e claro para os consumidores.

A portabilidade permitirá que os clientes transfiram a dívida de um cartão de crédito para outro, de forma semelhante ao que já ocorre com empréstimos e financiamentos. Isso significa que se você encontrar um cartão com condições mais favoráveis, como juros mais baixos ou benefícios mais atraentes, poderá transferir o saldo devedor do seu cartão atual para o novo, aproveitando as melhores condições oferecidas.

Essa medida visa aumentar a concorrência entre as instituições financeiras e oferecer mais opções aos consumidores. As mudanças exigem que as instituições financeiras informem de forma clara e precisa todos os encargos, juros, multas e demais custos associados ao uso do cartão. Com isso, os consumidores poderão entender melhor como suas faturas são compostas e identificar onde estão os principais gastos e custos.

Essa transparência é fundamental para que os clientes possam gerir melhor suas finanças pessoais e evitar surpresas desagradáveis ao receber a fatura. O impacto na economia pode ser significativo. Ao aumentar a transparência e a competitividade no mercado de cartões de crédito, espera-se que os consumidores tenham mais poder de negociação e possam reduzir seus custos com juros e tarifas. Isso pode resultar em uma menor inadimplência, já que os clientes terão mais controle sobre suas finanças e menos surpresas nas faturas.

A possibilidade de portabilidade pode incentivar as instituições financeiras a oferecerem condições mais competitivas para atrair clientes, reduzindo as taxas de juros e ampliando os benefícios dos cartões. Essa competição saudável pode estimular o consumo e aumentar a circulação de dinheiro.

Beneficiando diretamente os consumidores, essas mudanças têm o potencial de fortalecer a economia, promovendo uma maior eficiência e transparência no sistema financeiro. Ao proporcionar mais clareza nas faturas e facilitar a transferência de dívidas entre cartões, espera-se que os usuários possam tomar decisões mais informadas e vantajosas sobre suas finanças, contribuindo para um ambiente econômico mais robusto e sustentável.

(*) - É professor de Ciências Econômicas do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Tripulantes de Cabine

A Emirates, maior companhia aérea internacional do mundo, está em busca de candidatos para integrar sua equipe multinacional de tripulantes de cabine, com dias de avaliação agendados em São Paulo nos próximos dias 29 e 30. Esta iniciativa faz parte do plano da empresa de contratar mais 5.000 membros de tripulação de cabine ao longo de 2024 para apoiar a expansão de sua frota, anunciada no início do ano. A companhia aérea sediada em Dubai procura por indivíduos apaixonados por oferecer hospitalidade simples, personalizada e impecável, criando momentos memoráveis para seus clientes. Mais informações em: (https://www.emiratesgroupcareers.com/cabin-crew/).

B - Gestão de Investimentos

A SulAmérica estará presente no 13° Seminário Gestão de Investimentos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que será realizado no Espaço de Eventos Frei Caneca, em São Paulo, amanhã (26) e na quinta-feira (27). O tema central será "Estratégias e Inspirações para os Desafios das EFPC". Objetiva capacitar as empresas fechadas de Previdência Complementar a desenvolverem políticas e estratégias de investimento sólidas. Especialistas do setor apresentarão perspectivas, desafios, processos, oportunidades e inovações no campo dos investimentos. Mais informações: (https://www.abrapp.org.br/13-seminario-gestao-de-investimentos-nas-efpc/).

C - Cibersegurança na Logística

A Drivin, scale-up e partner tecnológico que otimiza os processos logísticos de frotas líderes no mercado da América Latina, realiza amanhã, (26) (quarta-feira), às 11h, o webinar "Segurança da Informação e seu impacto na gestão logística". A cadeia de suprimentos é uma operação complexa e vulnerável. Neste sentido, é essencial que as companhias adotem medidas eficazes e que protejam suas transações contra ameaças cibernéticas. Aberto ao público, o webinar debaterá ainda as práticas e tecnologias capazes de proteger dados sensíveis, quais são as ferramentas e práticas necessárias para gerenciar com segurança as identidades digitais e as vulnerabilidades da Internet das Coisas (IoT). Inscrições: (https://www.linkedin.com/events/7204228835381293057/).

D - Novos Negócios

Segundo pesquisa do Sebrae, o Brasil somou mais de 90 milhões de empreendedores e potenciais empreendedores em 2023, com a segunda maior população adulta do mundo que não é empreendedora, mas deseja ser em até três anos, atrás apenas da Índia. Outro dado aponta que o Brasil abriu 859 mil micro e pequenas empresas em 2023, uma alta de 6,62% em relação ao ano anterior. A ABF Franchising Expo chega a sua 31ª edição como o melhor local para quem deseja conhecer mais de perto o setor e facilitar a abertura do seu negócio e com um recorde de marcas expositoras: 440. O evento começa amanhã (26) e vai até sábado (29), no Expo Center Norte, em São Paulo. Saiba mais em: (www.abfexpo.com.br).

E - Acordo Estratégico

O Magalu e o AliExpress, marketplace internacional do Alibaba International Digital Commerce Group, anunciaram ontem, em Hangzhou, na China, a celebração de um acordo estratégico. A parceria prevê que o AliExpress passará a vender nos canais digitais do Magalu itens da sua linha Choice, serviço de compras premium que oferece uma curadoria de produtos com o melhor custo-benefício e velocidade de entrega. O Magalu, por sua vez, oferecerá produtos de estoque próprio (1P) na plataforma brasileira do AliExpress. É a primeira vez que o AliExpress vende itens em uma plataforma terceira no mundo, e que o Magalu assume o papel de seller em outro marketplace.

F - Tecnologias Têxteis

Entre os dias 20 e 23 de agosto, no Parque Vila Germânica, em Blumenau–SC, acontece a 18ª edição da Febratex, considerada a maior feira de máquinas e tecnologias têxteis das Américas. São 8 setores destinados à tecnologia, conhecimento e sustentabilidade da indústria têxtil, totalizando cerca de 500 expositores e mais de 2.750 marcas nacionais e internacionais discutindo o futuro da cadeia. Nesta edição da feira também terá o Startup Corner, espaço dedicado à conexão entre as startups e seus potenciais clientes. Esta 18ª edição conta com amplo reconhecimento internacional e movimenta toda a indústria de máquinas e equipamentos para o setor têxtil do Brasil e das Américas. Saiba mais em: (https://febratex.com.br/).

G - Programa de Trainee

A Forvis Mazars, parceria global que oferece serviços de auditoria, consultoria e outsourcing, está com inscrições abertas para o processo seletivo do programa de trainee nas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba, Joinville e Fortaleza. As vagas disponíveis são para recém-formados em Ciências Contábeis ou com previsão de conclusão do curso até 2025; ou está no último ano ou recém-formado em Administração, Economia, Matemática, Tecnologia da Informação, Direito, Ciências Atuariais, Engenharia de Produção, Gestão Financeira ou Gestão de RH, com inglês no nível intermediário. Os interessados podem fazer a inscrição em (https://lp-br.forvismazars.com/trainee).

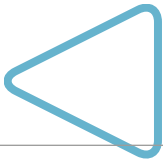
H - Motos Elétricas

Novo levantamento da Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento, revela que as buscas na plataforma por motocicletas elétricas zero quilômetro subiram 238% em abril deste ano ante o mesmo mês de 2023. Os dados do Webmotors Autoinsights também apontam um aumento de 34% na procura por motos elétricas usadas, considerando igual período. A pesquisa apresenta ainda os rankings dos modelos novos e usados mais buscados da categoria ao longo desses 12 meses. Entre as motos elétricas zero quilômetro, destaca-se a Watts W125, que aparece em primeiro lugar na lista. Já em relação às motos elétricas usadas, a Voltz EV1 lidera as pesquisas na plataforma.

I - Resíduos Sólidos

A Ambiental, unidade de negócios da JBS especialista em gerenciamento de resíduos sólidos, desenvolvimento de projetos e soluções com foco em economia circular e reciclagem e transformação de resíduos plásticos, reciclou 40 mil toneladas de resíduos plásticos que seriam destinados a aterros sanitários, em dez anos. O volume preencheria o equivalente a 16 piscinas olímpicas. Apenas em 2023, a Ambiental reciclou 3 mil toneladas de plástico, gerando mais de 6 mil toneladas de matérias-primas. Do total de material plástico reciclado na última década, 35% foram destinados para insumos industriais e 65% foram destinados para a produção de produtos plásticos, como embalagens, pisos, gaiolas e paletes.

J - Agribusiness Forum

Nos próximos dias 27 e 28, no Allianz Parque, em São Paulo, acontece o Global Agribusiness Forum, organizado pela consultoria agrícola Datagro, que contará com expositores de produtos artesanais e maquinários agrícolas, palestras internacionais, shows e área gastronômica. Além disso, mais de 100 empresas agtechs e startups apresentarão soluções e tecnologias inovadoras para o setor. O festival apresenta uma extensa programação dividida em quatro pilares: fórum, feira de negócios, entretenimento e gastronomia. A programação completa está em: (https://gaffff.com/).

Inovação tecnológica nas cooperativas de crédito

Daniel Flores (*)

A inovação tecnológica tem se mostrado um elemento essencial para a transformação de diversos setores econômicos, e o segmento de cooperativas de crédito não é uma exceção

À medida que navegamos por um cenário econômico cada vez mais digital e dinâmico, as cooperativas de crédito precisam abraçar tecnologias habilitadoras para continuar competitivas e relevantes. Neste contexto, discutir essas inovações transformadoras que estão moldando o setor é de suma importância.

As cooperativas de crédito, historicamente conhecidas por seu modelo de negócio baseado em princípios coparticipantes e na proximidade com seus membros, enfrentam o desafio de modernizar suas operações sem perder a essência de sua missão. A digitalização surge como uma aliada crucial, proporcionando maior eficiência operacional, melhor experiência do cliente e novos produtos e serviços financeiros adaptados às necessidades do mercado atual.

Uma das tecnologias mais impactantes nesse cenário é a inteligência artificial (IA). A IA permite às cooperativas de crédito analisar grandes volumes de dados para identificar padrões de comportamento, prever tendências e personalizar ofertas de produtos. Com a IA, é possível melhorar a gestão de risco, detectar fraudes com mais eficácia e oferecer um atendimento ao cliente mais ágil e preciso.

No mercado temos alguns exemplos, como os chatbots e assistentes virtuais, alimentados por IA, que podem atender membros 24/7, proporcionando respostas rápidas e eficientes.

Outra tecnologia que está revolucionando o setor é o blockchain. Conhecido por sua segurança e transparência, o blockchain pode trazer para as cooperativas de crédito a possibilidade fazer transações, registrar dados e garantir a conformidade regulatória.

Com o blockchain, as transações se tornam mais seguras e menos suscetíveis a fraudes, enquanto a transparência no registro de operações aumenta a confiança dos membros. Além disso, contratos inteligentes podem automatizar processos, reduzindo a burocracia e acelerando o tempo de resposta. No entanto, a implementação dessas tecnologias não está isenta de desafios.

As cooperativas de crédito devem considerar questões relacionadas à segurança cibernética, proteção de dados e conformidade regulatória. Além disso, é crucial investir na capacitação dos colaboradores para que possam utilizar essas novas ferramentas de maneira eficaz. A cultura organizacional deve também ser adaptada para abraçar a inovação, promovendo um ambiente onde a experimentação e a aceitação do erro sejam valorizadas.

A colaboração entre cooperativas de crédito, fintechs e outras entidades do setor financeiro pode acelerar a inovação. Parcerias estratégicas permitem às cooperativas acessarem tecnologias avançadas e expertise que talvez não estivessem disponíveis internamente. Essas colaborações podem resultar em soluções inovadoras que beneficiem todos os membros da cooperativa.

Em suma, as tecnologias transformadoras e habilitadoras têm o potencial de revolucionar o setor de cooperativas de crédito, trazendo consigo uma nova era de eficiência, segurança e personalização. As cooperativas que souberem aproveitar essas tecnologias estarão mais bem posicionadas para enfrentar os desafios do futuro e continuar oferecendo valor aos seus membros. A inovação, quando bem implementada, pode fortalecer a essência cooperativa, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Assim, enquanto navegamos por esta onda de transformação digital, é essencial que as cooperativas de crédito se mantenham firmes em seus princípios cooperativos, ao mesmo tempo em que adotam as tecnologias que definirão o futuro do setor financeiro.

(*) - É Head na Adiq Pagamentos (https://www.adiq.com.br).

Imersões aprimoram novos líderes empresariais com aprendizado na prática

A necessidade de qualificação e atualização contínua dos gestores no cenário empresarial é evidente, principalmente devido à alta concorrência no mercado

Com isso, está surgindo uma demanda crescente por métodos de educação que vão além das tradicionais abordagens acadêmicas, proporcionando aprendizado prático e imediato para os desafios reais da gestão de negócios.

fizkes_CANVA

Segundo um estudo realizado pelo Harvard Business Review, 75% dos participantes de programas de imersão empresarial relataram uma melhoria significativa na capacidade de tomar decisões estratégicas e resolver problemas complexos, resultando em maior satisfação de clientes e crescimento no número de vendas.

Historicamente, a formação acadêmica tem sido a principal via para a qualificação empresarial. No entanto, de acordo com Marcus Marques, especialista em aceleração empresarial, graduações e pós-graduações muitas vezes não abordam os desafios cotidianos enfrentados pelos gestores.

"No ambiente competitivo, é preciso compreender como aplicar esses conhecimentos teóricos em situações reais. Isso inclui a resolução de problemas operacionais, a gestão de equipes e a adaptação às demandas dos clientes, superando a concorrência e facilitando o caminho para se tornar referência em sua área", relata.

O especialista acredita que a educação empresarial prática surge como uma resposta a essa lacuna. "Programas que focam em mentoria e imersões intensivas estão ganhando popularidade, ensinando empresários a lidar diretamente com os aspectos dinâmicos da gestão de um negócio. Esses métodos oferecem informações sobre tendências de mercado, satisfação do cliente e criação de uma cultura organizacional forte, elementos essenciais para o sucesso a longo prazo", pontua.

Esses programas são projetados para ensinar habilidades específicas e adaptáveis à realidade de cada empresa. Durante essas sessões, os participantes são expostos a cenários empresariais reais, discutindo casos de estudo e participando de atividades práticas que simulam desafios de gestão. Esse formato oferece uma vantagem significativa sobre os métodos tradicionais: a oportunidade de aprender diretamente com especialistas e profissionais experientes.

Os empresários adquirem competências práticas que podem ser aplicadas imediatamente em seus negócios, como técnicas de liderança, estratégias de mercado e métodos eficazes para melhorar a eficiência operacional.

Muitos gestores encontram-se presos em uma rotina de trabalho exaustiva, sempre "apagando incêndios" e respondendo a crises de última hora. É essencial reduzir essa carga operacional, liberando os gestores para se concentrarem em iniciativas que promovam o crescimento e a inovação. Esse movimento é capaz de transformar empresas que estão apenas sobrevivendo em organizações que prosperam a longo prazo.

Adotando uma abordagem prática para a educação empresarial, os gestores evitam erros comuns que, muitas vezes, surgem da falta de experiência direta. "Ao invés de depender apenas de teorias, eles podem basear suas decisões em conhecimentos adquiridos através de experiências reais e aplicáveis. Marques acredita que a evolução da educação empresarial é uma resposta necessária às demandas do mercado. "Para os empresários, essa nova forma de aprendizado oferece a possibilidade de prosperar e liderar em seus respectivos setores. O futuro da educação empresarial está na prática", finaliza. - Fonte e outras informações: (https://www.instagram.com/marcusmarquesoficial/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
16º Subdistrito - Mooca
Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LEONARDO GUIDA ZEIDAN,** estado civil solteiro, profissão assessor de investimentos, nascido nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 13/06/1993, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Carlos Zeidan Filho e de Iara Guida Zeidan. A pretendente: **ALINE D'ORIA TRUS,** estado civil solteira, profissão farmacêutica, nascida nesta Capital, Mooca, SP, no dia 26/08/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Edson Trus e de Flora Rosa Bernadete D'Oria Trus.

O pretendente: **MARCELO DE FRANCO,** estado civil divorciado, profissão biólogo, nascido nesta Capital, Belenzinho, SP, no dia 17/06/1963, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Antonio Nelson de Franco e de Maria Aparecida de Franco. A pretendente: **GISELE PICOLO,** estado civil divorciada, profissão bióloga, nascida nesta Capital, Tatuapé, SP, no dia 18/10/1974, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Luiz Antonio Picolo e de Maria Matheus Picolo.

O pretendente: **KEVENIN DE ALMEIDA GADELHA,** estado civil solteiro, profissão vendedor, nascido em Teixeira de Freitas, BA, no dia 24/10/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Emanuel Vanilson Gadelha e de Nadia Brito de Almeida. A pretendente: **GIOVANA FIORI DE REZENDE,** estado civil solteira, profissão auxiliar administrativa, nascida em São Bernardo do Campo, SP, no dia 04/06/1990, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Euripedes de Rezende e de Rosana Fiori.

O pretendente: **GUILHERME DOS SANTOS BACCAR,** estado civil divorciado, profissão bancário, nascido nesta Capital, Saúde, SP, no dia 14/03/1989, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Marco Antonio Baccar e de Regina Lopes dos Santos Baccar. A pretendente: **LARISSA TENÓRIO CONTIERI,** estado civil solteira, profissão gerente comercial, nascida em Osvaldo Cruz, SP, no dia 05/05/1991, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Aristeu Contieri e de Eunice Tenório de Oliveira Contieri.

O pretendente: **EDSON LUCAS VIEIRA DOS SANTOS,** estado civil solteiro, profissão mecânico, nascido em Alagoas, no dia 31/05/1999, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ana Cleia Vieira dos Santos. A pretendente: **GYOVANNA LOPES AURICCHIO ALEXANDRE,** estado civil solteira, profissão auxiliar administrativa, nascida nesta Capital, Saúde, SP, no dia 01/07/2001, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Roberto Carlos Alexandre e de Cristiane Lopes Auricchio Alexandre.

O pretendente: **HERIK SOUSA GALLO,** estado civil solteiro, profissão professor de educação física, nascido em Poá, SP, no dia 06/04/1995, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Alexandre Carlos Gallo e de Maria do Socorro de Sousa Gallo. A pretendente: **MARIANA MARIA MENDES ALVES DA SILVA,** estado civil solteira, profissão psicóloga, nascida em Cuiabá, MT, no dia 15/12/1995, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Antonio Alves da Silva e de Cirene Mendes Alves Silva.

O pretendente: **ANTONIO NOCENTE JUNIOR,** estado civil divorciado, profissão empresário, nascido em São Bernardo do Campo, SP, no dia 16/10/1981, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Antonio Nocente e de Gemima Sanches Nocente. A pretendente: **JULIANA BUKYS DIEGAS,** estado civil solteira, profissão empresária, nascida em São Paulo, SP, no dia 19/05/1986, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Mauro Gonçalves Diegas e de Jacy Bukys Diegas.

O pretendente: **VICTOR MOREIRA QUEIROZ,** estado civil solteiro, profissão professor, nascido em Itaguaí, RJ, no dia 27/01/1997, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de João Carlos Queiroz e de Lucimere Silva Moreira Queiroz. A pretendente: **JULIANA DA GLÓRIA TEIXEIRA,** estado civil solteira, profissão assistente administrativa, nascida em Paracambi, RJ, no dia 13/09/1999, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Luiz Teixeira e de Rosângela da Glória Silva.

O pretendente: **RENAN PERES MARCHI,** estado civil solteiro, profissão representante comercial, nascido nesta Capital, Bela Vista, SP, no dia 11/05/1991, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Flavio José Marchi e de Aparecida Genga Peres Marchi. A pretendente: **CAMILA CAMPOFIORITO,** estado civil solteira, profissão empresária, nascida nesta Capital, Belenzinho, SP, no dia 30/03/1988, residente e domiciliada na Vila Regente Feijó, SP, São Paulo, filha de Eduardo Campofiorito e de Janes Campofiorito.

O pretendente: **WILLIANS FULLAN,** estado civil solteiro, profissão zelador, nascido em São Paulo, SP, no dia 06/09/1978, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Erminio de Almeida Fullan e de Maria de Lourdes Tavares Fullan. A pretendente: **RENATA CRISTIANE MARCATO,** estado civil solteira, profissão corretora de seguros, nascido em São Paulo, SP, no dia 29/06/1979, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Celso Marcato e de Sonia Regina Marcato.

O pretendente: **ALEX DINIZ SOARES DE SOUZA,** estado civil solteiro, profissão pastor, nascido em Manaus, AM, no dia 01/10/1998, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ciciero Diniz de Souza e de Alcineide do Nascimento Soares. A pretendente: **ELIZABETE ARAUJO DE SOUZA,** estado civil solteira, profissão autônoma, nascida em São Bernardo do Campo, SP, no dia 07/05/2001, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Ronielson Alves de Souza e de Ana Paula de Araujo.

O pretendente: **ALEX DINIZ SOARES DE SOUZA,** estado civil solteiro, profissão pastor, nascido Manaus, AM, no dia 01/10/1998, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ciciero Diniz de Souza e de Alcineide do Nascimento Soares. A pretendente: **ELIZABETE ARAUJO DE SOUZA,** estado civil solteira, profissão autônoma, nascida em São Bernardo do Campo, SP, no dia 07/05/2001, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Ronielson Alves de Souza e de Ana Paula de Araujo.

O pretendente: **THIAGO VIEIRA DA SILVA,** estado civil solteiro, profissão gerente de projetos, nascido em São Paulo, SP, no dia 03/12/1988, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Edimo Vieira da Silva e de Suely Aparecida Severino Silva. A pretendente: **IRENILDES SANTANA DA SILVA,** estado civil solteira, profissão psicóloga, nascida em Jandira, SP, no dia 08/04/1987, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Antonio Lacerda da Silva e de Marina de Assis Santana da Silva.

O pretendente: **RENAN TESLUKI AMAZONAS MONTEIRO,** estado civil solteiro, profissão dentista, nascido em Santos, SP, no dia 24/10/1987, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Denise Amazonas Monteiro. A pretendente: **MARIA CAROLLYNA GAGLIARDO VICTOR,** estado civil solteira, profissão advogada, nascida nesta Capital, Indianópolis, SP, no dia 08/06/1989, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Ewerton Emmerick Victor e de Walkiria Maria Leonardi Gagliardi Victor.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ANDRE VICTOR DE BARROS,** profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 21/03/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Edejas de Barros e de Valquiria Santos de Barros. A pretendente: **TAYNÃ PACHECO DE LIMA,** profissão: analista de marketing, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 08/11/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Carlos Alberto Ferreira de Lima e de Celia Lazara Pacheco de Lima.

O pretendente: **RAFAEL OLIVEIRA FARIA,** profissão: enfermeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 13/05/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Dorival Aparecido Faria e de Rosemeire de Oliveira Faria. A pretendente: **JÉSSICA MARTINS DA SILVA CORDEIRO,** profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Cambucí, SP, data-nascimento: 26/09/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Bartolomeu Martins Cordeiro e de Maria José da Silva Cordeiro.

O pretendente: **GABRIEL FILIPE DOS SANTOS,** profissão: montador de esquadrias, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 02/07/2002, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Adilson dos Santos e de Renata Aparecida Cusciaro dos Santos. A pretendente: **KAYLANI FONSECA DA SILVA,** profissão: monitora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Itaim Paulista, SP, data-nascimento: 07/02/2003, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Roberto da Fonseca Souza e de Rosangela da Silva.

O pretendente: **ROBSON BARROS DE SOUSA,** profissão: administrador, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 07/05/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João Candido de Sousa e de Katia Regina Barros de Almeida Silva. A pretendente: **JÚLIA PEREIRA ORMUNDO,** profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 30/10/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Carlos Adriano de Souza Ormundo e de Rosires Pereira Ormundo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GABRIEL BATISTA FREITAS,** estado civil solteiro, filho de Francisco Lopes de Freitas e de Lúcia Isabel Batista Freitas, residente e domiciliado no Tatuapé, nesta capital, São Paulo - SP. A pretendente: **RAQUEL FREIRE CAMPOS,** estado civil solteira, filha de Alexandre Gomes Campos e de Priscilla Ribeiro Freire Campos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, nesta capital, São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Coronel Goulart, 131, Vila Santa Isabel, Tatuapé - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Gregorio de Matos, nº 120, apto. 64, Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

A pretendente: **FERNANDA DALLE MOLLE,** estado civil solteira, filha de Suely Dalle Molle, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELA LEITE CARDOSO,** estado civil solteira, filha de Rogerio Cardoso e de Rosana Marina Leite, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MICHAEL NASCIMENTO AVELAR,** estado civil solteiro, filho de Geraldo Magela de Avelar e de Josialda Nascimento dos Santos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELA TIMOTEO TEIXEIRA DE CAMARGO,** estado civil solteira, filha de Walter Teixeira de Camargo e de Raquel Timoteo Teixeira de Camargo, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Auditoria de campo e ESG: impulsionando a sustentabilidade corporativa

Em um cenário global marcado por um crescente compromisso com a sustentabilidade, a auditoria de campo emerge como uma ferramenta vital para as empresas engajadas na adoção e manutenção de práticas excepcionais em ESG (Ambiental, Social e Governança)

Bruno Santos (*)

Este processo meticuloso não só garante a conformidade com as regulamentações ambientais e sociais, mas também impulsiona a eficiência e a responsabilidade corporativa, aspectos cruciais para organizações que buscam criar valor sustentável a longo prazo.

No Brasil, a gestão de terceiros desempenha um papel crucial na cadeia produtiva, tornando a auditoria de campo uma ferramenta indispensável para assegurar que as operações terceirizadas estejam alinhadas com os elevados padrões de ESG.

Por meio de uma análise abrangente que vai além da conformidade legal, este processo proporciona um "raio-x" detalhado das práticas empresariais, revelando áreas de força e oportunidades de melhoria. A auditoria de campo atua em três vertentes fundamentais:

1) **Ambiental:** Avalia a conformidade com regulamentações ambientais, promove a eficiência no uso de recursos e adota práticas ecoeficientes.

2) **Social:** Examina o respeito aos direitos humanos, as condições de trabalho e a segurança, além de avaliar práticas de diversidade e inclusão e a interação com as comunidades locais.

3) **Governança:** Analisa a estrutura de governança corporativa, assegurando transparência, prestação de contas e conformidade ética.

Shutthiphong Chandaeng_CANVA

A auditoria de campo proporciona às empresas uma visão clara sobre o impacto de suas operações, permitindo não apenas a identificação de riscos e falhas, mas também a celebração de suas conquistas em sustentabilidade.

Adotar boas práticas de ESG significa ir além das tendências, engajando-se em uma mentalidade de longo prazo onde a responsabilidade corporativa se integra à cultura empresarial. A auditoria de campo serve como um mecanismo para implementar essas práticas efetivamente, incluindo a redução do consumo de recursos, promoção da diversidade e inclusão e a adoção de práticas de compliance e governança transparente.

À medida que a ESG se torna um diferencial para as empresas, os frameworks como GRI, SASB e TCFD oferecem diretrizes cruciais para medir e relatar o compromisso sustentável. Essas ferramentas não apenas facilitam a comparação justa entre empresas, mas também destacam a responsabilidade corporativa com a sustentabilidade.

A auditoria de campo em ESG é mais do que uma ferramenta de avaliação; é um catalisador para a transformação sustentável dentro das empresas. Com uma abordagem holística que engloba aspectos ambientais, sociais e de governança, as organizações podem não apenas cumprir com as exigências regulatórias e éticas, mas também liderar pelo exemplo, pavimentando o caminho para um futuro mais sustentável e responsável.

(*) - É sócio e responsável pela área de Gestão de Terceiros da Bernhoeft (https://www.bernhoeft.com.br/).

O investimento público brasileiro e a estruturação social inclusiva

André Naves (*)

O investimento público desempenha um papel crucial no desenvolvimento de uma nação

No Brasil, a eficiência desses investimentos deve ser medida não apenas pelo retorno econômico, mas, principalmente, pela capacidade de promover uma estrutura social mais sustentável, inclusiva e justa. Isso implica em direcionar recursos públicos para aumentar a dignidade das pessoas e das coletividades, entendida aqui como a possibilidade de autonomia e de cumprimento efetivo dos direitos humanos.

A dignidade humana é um conceito central nas discussões sobre políticas públicas. Ela representa a possibilidade de uma pessoa ser autônoma, ou seja, ter a liberdade de decidir seus próprios caminhos sem depender inteiramente de ajuda externa. A autonomia não exclui o auxílio alheio, mas este deve ser uma escolha, não uma necessidade.

Para que a autonomia individual se concretize, é fundamental que os direitos humanos sejam garantidos e efetivos. Esses direitos incluem Vida: direito de viver e se desenvolver em plenitude. Liberdade: possibilidade de se locomover, expressar, crer e sentir sem interferências externas. Igualdade: equivalência de oportunidades para o desenvolvimento individual. Propriedade: direito aos bens, ideias, trabalho e crenças; e Segurança: proteção contra a criminalidade e garantia de segurança alimentar, sanitária e educacional.

Investimentos públicos eficientes são aqueles que aumentam a eficácia dos direitos humanos. Para ilustrar esse ponto, analisemos algumas políticas específicas:

1) **Valorização real do salário-mínimo:** Essa política é eficiente porque aumenta a autonomia e dignidade dos trabalhadores, permitindo-lhes uma vida mais digna e menos dependente de auxílio externo. Um salário-mínimo valorizado contribui para a segurança alimentar, habitacional e educacional, essenciais para a dignidade humana.

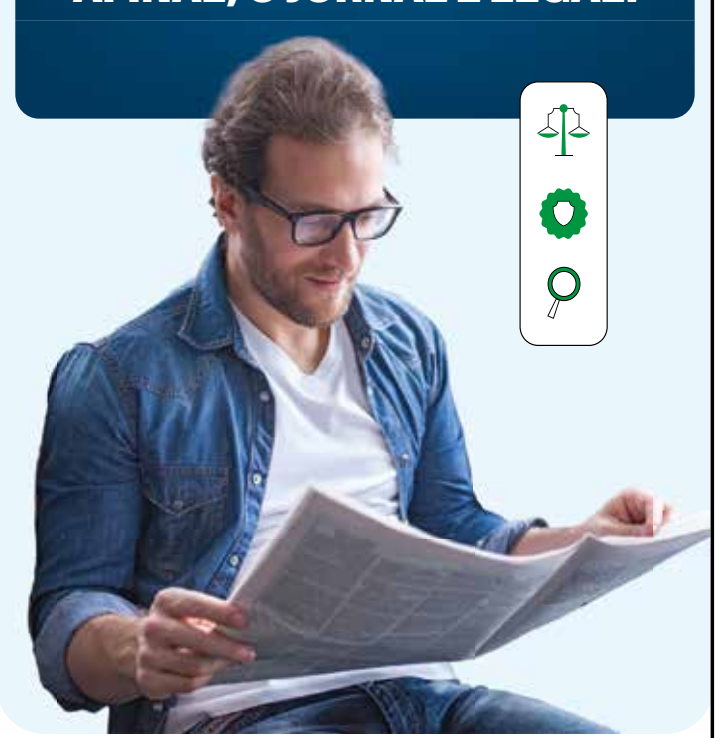
2) **Políticas de pisos previdenciários e assistenciais:** Garantir que os benefícios previdenciários e assistenciais sejam pelo menos equivalentes ao salário-mínimo é uma medida que protege os mais vulneráveis, proporcionando-lhes uma rede de segurança financeira. Isso é fundamental para a dignidade, pois assegura uma subsistência mínima e permite a essas pessoas planejar um futuro com mais autonomia.

3) **Vinculação de recursos mínimos à educação e à saúde:** Investir obrigatoriamente em educação e saúde é uma forma de garantir que todos os cidadãos tenham acesso a serviços básicos essenciais. A educação, em particular, é um pilar fundamental para a autonomia, pois capacita os indivíduos a tomarem decisões informadas sobre suas vidas.

Embora os investimentos mencionados sejam fundamentais, o orçamento público brasileiro enfrenta desafios que requerem ajustes. No entanto, essas adequações devem focar em eliminar desperdícios e ineficiências, e não cortar investimentos que promovam os direitos humanos. A eficiência do gasto público deve ser avaliada pelo impacto na dignidade e autonomia das pessoas.

O investimento público no Brasil só será verdadeiramente eficiente se contribuir para a estruturação social em bases mais sustentáveis, inclusivas e justas. Isso significa priorizar políticas que aumentem a dignidade e a autonomia dos cidadãos, cumprindo os direitos humanos de maneira efetiva. Exemplos concretos, como a valorização do salário-mínimo e a vinculação de recursos à educação e saúde, demonstram como políticas públicas podem e devem ser desenhadas para promover esses objetivos.

Assim, a verdadeira eficiência do gasto público reside em sua capacidade de transformar a vida das pessoas, permitindo-lhes viver com dignidade e autonomia.

(*) - Defensor Público Federal, é especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política (@andrenaves.def).

BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 26 de Março de 2024

Data, hora, local: 26.03.24, 14hs, na sede, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 14º andar, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença:** Os Conselheiros: Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, José Eduardo Gouveia Dominicale, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Manuela Vaz Artigas, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. **Mesa**: Presidente: José Eduardo Gouveia Dominicale, Secretária: Deise Peixoto Domingues. **Deliberações aprovadas**: Em atendimento ao disposto no artigo 24, item "r", do Estatuto Social, os Senhores Conselheiros deliberaram autorizar a abertura e instalação de novo posto de atendimento em Guarulhos/São Paulo, cujo endereço segue: rua Sete de Setembro, nº 135 – Bairro Centro – CEP: 07011-020 – Guarulhos/São Paulo. **Encerramento:** Nada mais. Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, José Eduardo Gouveia Dominicale, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Manuela Vaz Artigas, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. JUCESP nº 224.941/24-0 e NIRE 3590677111-0 em 18.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

CNPJ/MF nº 38.199.406/0001-18 - NIRE 35.300.55850-2

Companhia Aberta com registro de emissor categoria "A" perante a CVM

Edital de Primeira Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, Sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A

Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Emissora" ou "Companhia") convoca, por meio do presente edital de convocação ("Edital"), os titulares das debêntures da *Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A* ("Debenturistas" e "Debêntures", respectivamente) a reunirem-se em sede de Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Cláusula 11 do "*Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A.*" celebrado, em 14 de julho de 2021, entre a Emissora, na qualidade de emissora das Debêntures, Edmond Chaker Farhat Junior, na qualidade de fiador, Rafael Sanchez Brandão, na qualidade de fiador, e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de representante dos Debenturistas ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente), a ser realizada de modo exclusivamente digital e remoto, através do sistema eletrônico *Microsoft Teams*, com link de acesso a ser encaminhado, pela Emissora, aos Debenturistas habilitados, em primeira convocação, no dia 15 de julho de 2024, às 8:30 horas, que, conforme o §2º do artigo 71 da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia ("AGD"): aprovação da reestruturação dos termos e condições das Debêntures de maneira integral ("Reestruturação"), conforme disposto no material de apoio divulgado pela Emissora por meio do endereço eletrônico https://ri.gruporioalto.com.br/documentos-cvm/reunioes-e-assembleias/ ("*Proposta*"); e Caso, a matéria acima seja aprovada, o Agente Fiduciário e a Companhia estão autorizados a celebrar todos e quaisquer documentos necessários para a formalização da Reestruturação, incluindo, sem limitação, aditivo à Escritura de Emissão, contratos de garantia e quaisquer documentos acessórios, bem como a praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento da Reestruturação. Todos os termos empregados ou iniciados em letras maiúsculas possuem o significado que lhes é conferido no Escritura de Emissão, salvo se conceituado de forma diversa no presente Edital. **Informações Gerais:** Informações adicionais sobre a AGD, a Proposta e a Reestruturação podem ser obtidos junto à Emissora (por meio do endereço eletrônico https://ri.gruporioalto.com.br/documentos-cvm/reunioes-e-assembleias/). Nos termos das Cláusulas 11.4 e 11.6 da Escritura de Emissão, respectivamente, a (i) instalação da AGD objeto deste Edital ocorrerá apenas se houver a presença de titulares que representem a metade mais 1 (uma), no mínimo, das Debêntures em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão) da respectiva série, e, em segunda convocação, com qualquer quórum; e (ii) a decisão da AGD objeto deste Edital está sujeita a aprovação por Debenturistas detentores de, no mínimo, a metade mais 1 (uma), das Debêntures em Circulação da respectiva série, em primeira convocação ou em segunda convocação. A AGD será realizada de forma exclusivamente digital através do sistema eletrônico *Microsoft Teams*, com link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora, via correio eletrônico (e-mail), aos Debenturistas que enviarem, para os endereços eletrônicos mila@gruporioalto.com.br, agentefiduciario@vortx.com.br e ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, até o dia anterior da data de realização da AGD, na forma do disposto no artigo 72, §1º, da Resolução CVM 81, os seguintes documentos: (i) Quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral - RG, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular).; (ii) Quando pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iii) Quando fundo de investimento, (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em AGD; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. Caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Debenturistas deverão acessar o link de acesso a reunião com ao menos 15 (quinze) minutos de antecedência à data de realização da Assembleia, identificar-se em seu acesso com o nome completo, conforme documentação previamente apresentada à Emissora e ao Agente Fiduciário, de forma que a Emissora e/ou o Agente Fiduciário possam identificar e permitir o acesso e participação à reunião. A Assembleia será integralmente gravada. O registro em ata dos Debenturistas presentes poderá ser realizado pelo presidente de mesa e o secretário, cujas assinaturas serão realizadas por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via Docusign ou plataforma equivalente; sem prejuízo, os Debenturistas presentes à Assembleia deverão formalizar a assinatura de presença por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via Docusign ou plataforma equivalente. A Companhia disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente e a Assembleia será integralmente gravada. A Emissora permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito a presente convocação e da AGD. São Paulo, 21 de junho de 2024.
Rio Alto Energias Renováveis S.A. **(22, 25 e 26)**

Você sabe o que é "crowdfunding"?

Sergio Luiz Beggiato Junior (*)

Uma característica das startups é a necessidade de capital para financiar a expansão de suas operações, o que significa um constante desafio para empreendedores

Para cada estágio do ciclo de vida da empresa, o volume de investimentos é bastante variável: desde a fase da ideação, em que a startup necessita de alguns milhares de reais (normalmente recursos próprios do empreendedor ou de pessoas próximas, como amigos e familiares).

Passando pelo early stage em que é comum o aporte de investidores-anjo e pela fase de tração (em que normalmente aparecem os fundos de venture capital e private equity), com cheques cada vez maiores, podendo alcançar vários milhões de reais, até chegar ao famoso IPO (initial public offering), ou seja, a abertura de capital em uma bolsa de valores.

Apesar de este ser o roteiro "tradicional" para captação de recursos, existe uma alternativa menos utilizada, mas que permite a startups buscarem recursos mediante oferta pública, mas sem a necessidade de ofertar ações em bolsa: o equity crowdfunding. Regulamentado no Brasil pela Resolução CVM nº 88/2022 (que substituiu a Instrução nº 588/2017) e é destinado a empresas de capital fechado com faturamento anual de até R$ 40 milhões de reais.

Por meio do crowdfunding – que deve necessariamente ser realizado por meio de plataforma eletrônica registrada na CVM – as startups podem buscar financiamento de até R$ 15 milhões de reais, durante um prazo de captação de até 180 dias. Além disso, cada investidor pode aplicar no máximo R$ 20 mil em cada oferta (exceto no caso de investidores mais experientes, conforme definido pela regulamentação).

Conforme se verifica pelos valores envolvidos, trata-se de uma alternativa para empresas que ainda não atingiram o porte necessário para acessar recursos de capital privado, e que muitas vezes acabam recorrendo a empréstimos bancários (ou outros instrumentos de dívida) para financiar seu crescimento.

Porém, não se deve pensar que a captação de recursos via crowdfunding é uma tarefa "informal": a regulamentação da CVM traz diversas obrigações tanto para a empresa que capta os recursos (a emissora) quanto para a plataforma que organizará a oferta, a fim de aumentar o grau de informação dos investidores – o que permite a tomada de decisão mais assertiva.

Assim, é importante que a startup interessada em acessar o mercado de crowdfunding conte com apoio jurídico especializado para o cumprimento das obrigações estabelecidas pela CVM, a fim de reduzir os riscos relacionados e aumentar as chances de sucesso da operação. O crowdfunding também é uma ferramenta interessante para investidores que desejam diversificar suas carteiras e possuem maior predisposição ao risco, já que poderão investir diretamente em startups e negócios inovadores.

Além disso, a regulamentação prevê a possibilidade de que os investidores que participaram das rodadas de captação participem de uma espécie de "mercado secundário" dentro da plataforma que coordenou a oferta original, revendendo suas participações a terceiros ou adquirindo maiores fatias de participação da empresa investida.

Vale a pena que startups conheçam mais sobre o tema, especialmente quando o planejamento estratégico da empresa passar a indicar a necessidade de captação de recursos.

(*) - É advogado no escritório Rücker Curi – Advocacia e Consultoria Jurídica.

Como as mulheres podem empreender no Brasil

No mundo em que vivemos, a desigualdade e o preconceito no meio corporativo são evidentes quando tratamos de gênero

Apesar dos avanços notórios, existem diversas diferenças entre homens e mulheres nos cargos e benefícios profissionais. Segundo o IBGE, no Brasil, as mulheres ganham, em média, 77,7% do salário dos homens, além de enfrentarem dificuldades em entrar no mercado, sobrecarga de atividades domésticas e assédio no trabalho.

Ivan Nadaski_CANVA

Com todos esses problemas e desfalques, empreender e construir o seu próprio negócio no Brasil se tornou um grande desafio para as mulheres. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae, elas ocupam apenas 30% do total de pessoas empreendedoras no país. Desse grupo, 45% possuem uma família, onde são responsáveis pela criação, alimentação e cuidado de seus filhos e maridos, existindo casos de ser a única renda da casa.

"O empoderamento feminino precisa ganhar força em nossa sociedade. Muitas vezes optamos em empreender por necessidade, em busca de conquistarmos nossa independência financeira ou sustentar nossa casa. O empreendedorismo nos fornece a autonomia necessária para tomar decisões, ter ideias, ganhar reconhecimento, realizar sonhos e principalmente impactar outras mulheres", diz Carolina Fernandes, fundadora e CEO da Cubo Comunicação.

Pensando nesse quesito, a executiva traz insights e dicas para inspirar e ajudar mulheres a iniciarem uma carreira empreendedora. Confira:

1) **Avalie de forma criteriosa suas ideias** - Anote todas as vantagens e desafios de cada ideia. Sempre analise o começo, meio e fim e a viabilidade da sua ideia para não perder a oportunidade de criar algo inovador e se destacar no mercado. Normalmente as pessoas desistem de suas ideias no começo, por não terem planejado ou pensado na viabilidade. Uma ideia sem execução é apenas uma ideia!

2) **Invista além do networking** - Netweaving é a evolução do networking, enquanto este último pode ser entendido como "o processo de conhecer e conversar com pessoas que podem ser úteis para você", netweaving é um conceito que fala de troca de experiências sem expectativas, o que torna as relações mais sólidas, duradouras e genuínas. Vá além de querer vender algo ou ganhar alguma vantagem, conexão vale mais que dinheiro.

3) **Faça um estudo do mercado** - Estar por dentro das novidades do mercado é uma ótima maneira de criar ideias e soluções para seu projeto. Além de entender as vontades e perfil dos consumidores que você pretende atingir. Isso é essencial para ter uma visão de como os seus concorrentes trabalham, mapeando os seus pontos fortes e fracos isso tudo preferencialmente em um segmento, tema ou assunto que você já domine, fica mais fácil começar de onde o ponto de partida não é o "zero".

4) **Estruture um diferencial competitivo para o mercado** - É aquilo que torna uma empresa única diante das demais, dando a ela uma vantagem para alcançar um desempenho melhor no mercado. Após analisar o mercado, é preciso encontrar um diferencial entre seus concorrentes. Essa diferença pode ser pensada por meio de estratégias se baseando nas fragilidades ou desfalques das empresas. - Fonte e mais informações: (https://www.comunicacaocubo.com.br).

Indicadores de saúde mental no trabalho são mais desfavoráveis entre mulheres

A saúde mental das mulheres e millenials (profissionais na faixa dos 31 aos 40 anos) nos escritórios tiveram os resultados mais baixos do levantamento Índice de Bem-estar Corporativo (IBC) 2023. Desenvolvido pela plataforma online de terapia Zenklub em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o IBC das mulheres atingiu 63,9 pontos e está 14,1 pontos abaixo do índice mínimo considerado saudável (78).

O índice dos homens foi um pouco acima, chegando a 68,1, mas, em ambos os casos, o bem-estar do trabalhador está longe do ideal. Já na faixa etária dos millenials (31 aos 40 anos), os indicadores foram os mais baixos, com o IBC das mulheres em 63,6 e o dos homens em 67,4.

Para a psicóloga Cristina Collaço, coordenadora do curso de Psicologia da ESAMC Santos, os baixos índices de satisfação profissional e saúde mental das mulheres estão ligados a questões estruturais.

"De certo modo, a pesquisa foi conservadora em função de questões que não apareceram. A mulher tem um nível de insatisfação até maior quando você avalia questões como falta de equidade salarial e de oportunidades, além do assédio. Por esses motivos, a mulher se sente rebaixada e tudo isso acaba pesando contra o bem-estar e saúde mental delas", disse.

Como executiva de RH, Cristina encontrou muitas situações de desequilíbrio nos ambientes corporativos. "Venho de empresas que tinham certo referencial de equidade, mas a falta de oportunidades para as mulheres é uma situação

Peopleimages.com - YuriArcurs_CANVA

generalizada e alimenta a baixa autoestima. Também existe uma carga de responsabilidades fora da empresa (a atribuição cultural de cuidar da casa e dos filhos), que acaba interferindo na autoestima delas e não é visível na pesquisa".

O IBC foi criado para mensurar a saúde mental e o nível de satisfação dos profissionais dentro das organizações e avalia nove dimensões. Cinco delas (Conflitos, Desconexão do Trabalho, Exaustão, Preocupação Constante e Volume de Demanda) seguem o critério de quanto mais baixa a pontuação, melhor a qualidade do indicador.

Com isso, o melhor indicador foi o de Conflitos (24) e o pior, a Exaustão (58,8). - Fonte e outras informações: (https://www.esamc.br).

Rio desapropria imóvel para construir estádio do Flamengo

A prefeitura do Rio de Janeiro publicou, ontem (24), o decreto que desapropria um imóvel na zona portuária da cidade para a construção do estádio do Clube de Regatas Flamengo. O terreno, onde funcionava o Gasômetro, um complexo de armazéns de gás natural, fica próximo à Rodoviária Novo Rio e ao lado do terminal intermodal Gentileza. O clube já vinha negociando há alguns anos com a Caixa, proprietária do terreno. A prefeitura decidiu intervir para acelerar as conversas e garantir que o estádio possa ser construído ali.

"Os clubes cariocas, especialmente os quatro grandes, têm uma importância enorme para a economia do Rio de Janeiro", disse o prefeito Eduardo Paes, em vídeo divulgado nas suas redes sociais neste domingo (23). "O estádio é importante para a revitalização daquela região da cidade. O Flamengo não vai fazer só um estádio. Ali vai ser um lugar de entretenimento. Vai ter um centro de convenções. Tem um caminho a percorrer. Ainda não está tudo resolvido, mas estamos trabalhando".

Por meio de nota, o clube parabenizou a decisão da prefeitura em fazer a desapropriação. "A decisão do prefeito Eduardo Paes reconhece o interesse público envolvido e propicia um passo importantíssimo na realização do projeto para erguer o estádio próprio do Flamengo, sonho de toda a nação rubro-negra. A diretoria do Flamengo tem plena consciência da importância dessa obra tanto para o nosso clube como também para a revitalização de uma das mais tradicionais áreas de nossa cidade", informa a nota.

Ainda segundo o clube, o projeto "prevê um enorme investimento financeiro no local, capaz de ajudar na transformação de toda a região do entorno do novo estádio, valorizando em muito a área e entregando para a nossa cidade um novo e moderno espaço, tanto de entretenimento quanto comercial". O Flamengo tem um campo de futebol com arquibancada em sua sede, na Gávea, na zona sul da cidade, mas que não é usado para jogos de futebol profissionais (ABr).

Receita Federal: conheça a DIRBI e quem deve declarar

A Receita Federal anunciou mais uma obrigação acessória para as empresas

Através da IN RFN 2198/2024, o órgão estabeleceu as regras da Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidade de Natureza Tributária, mais conhecida como DIRBI. As empresas têm até o dia 20 de julho para se regularizar.

Para Geise Gouvea, Gerente de Governança da Bravo — empresa especializada em soluções inovadoras das áreas fiscais e contábil — mesmo com a Reforma Tributária, a complexidade do setor tributário brasileiro permanece e, com a nova obrigação acessória, adiciona-se mais trabalho e responsabilidade para as empresas.

Dentre as principais informações sobre a nova declaração, Geise destaca que todas as PJ de direito privado — inclusive as equiparadas, as imunes e as isentas, devem declarar a DIRBI. Engloba, ainda, consórcios que realizam negócios jurídicos em nome próprio, seja na contratação de PJ ou PF com vínculo empregatício.

IanZA_Pixabay_CANVA

A declaração deve conter informações sobre valores do crédito tributário, referente a impostos e contribuições não recolhidos devido à concessão de incentivos, renúncias, benefícios e imunidades tributárias usufruídos pelas PJ. Também deve ser declarado o aproveitamento dos benefícios e incentivos tributários relacionados e especificados no Anexo I da IN 2198/2024.

"É preciso se atualizar constantemente sobre o setor tributário brasileiro, não só para manter a regularidade com a Receita Federal e evitar problemas mais graves, mas também para entender de que maneira essas obrigações vão impactar sua operação e o que pode ser feito para aprimorá-la", ressalta Geise.

As empresas têm até o dia 20 de julho para fazer a transmissão do período de 1º de janeiro a 30 de junho. A partir desta data, a transmissão será feita mensalmente. Para Marcos Gimenez, CEO da Bravo, é importante destacar o papel das empresas BPO na otimização dos processos das empresas, uma vez que este tipo de novidade seria incorporado imediatamente em seu escopo de trabalho.

"Sabemos que o setor tributário brasileiro vai continuar mudando nos próximos anos e, constantemente, empresas terão que lidar com mais acréscimos de trabalho nesse sentido. Quando você tem um fornecedor que te apoia nisso, a responsabilidade é 100% dele — seja de apurar 5 impostos ou 20 — e isso não impacta na operação da empresa", explica Marcos.

O outsourcing (BPO), ou terceirização de serviços, envolve empresas que se especializam em criar soluções exclusivas para facilitar a vida de seus clientes. Neste contexto, a prática é especialmente útil para simplificar processos, como a apuração de tributos. - Fonte e outras informações: (https://www.bravo.cnt.br).

Juros pré-fixados: faça seu dinheiro render mais

Muitas pessoas sabem que investir o próprio dinheiro é um ótimo caminho para aumentar o patrimônio. Mas essa é uma decisão que precisa ser muito bem pensada (e estudada) para obter os melhores resultados – ou seja, maiores rendimentos a partir dos juros obtidos ao longo dos meses ou anos.

Esses juro também são levados em consideração quando se trata de pedir um empréstimo ou solicitar um financiamento, por exemplo. Por isso, o Banco Mercantil traz informações importantes para quem opta por produtos ou serviços financeiros baseados nos juros pré-fixados, explicando suas vantagens e desvantagens, além dos cuidados necessários.

O juros pré-fixado nada mais é do que um percentual definido antes do início do contrato e que permanece constante durante toda a validade do empréstimo, do financiamento ou do investimento. Para quem investe, sua principal diferença em relação aos juros pós-fixados é que os rendimentos são calculados previamente, não importando quais sejam as condições do mercado.

Na prática, os juros pré-fixados não mudam com o tempo, independentemente do cenário da nossa economia, ao contrário dos pós-fixados, que variam de acordo com as altas ou quedas da Selic ou do CDI, por exemplo. Com isso, uma pessoa consegue saber quanto ela pagará em cada parcela ao tomar um empréstimo ou financiar uma casa ou carro, ou quanto irá ganhar ao resgatar o dinheiro investido na época do seu vencimento.

- **Vantagens e desvantagens -** Além da vantagem desses juros permanecerem constantes pelo prazo determinado, eles também proporcionam previsibilidade quando se trata de investimentos. Com esta modalidade, é possível saber exatamente quanto o dinheiro aplicado irá render ao final do período.

Por outro lado, essa vantagem pode diminuir em um cenário de elevação de juros, fazendo com que os rendimentos das taxas de juros pré-fixados e contratados no início do período sejam menores que os rendimentos das taxas pós-fixadas, como a taxa Selic. Levando tudo isso em consideração, é necessário avaliar bem as opções disponíveis no mercado antes de optar por investimentos com juros pré-fixados.

É importante não apenas avaliar qual é o seu perfil de investidor – conservador, moderado ou arriscado -, mas também definir os objetivos dessa decisão. O mesmo deve ser considerado quando se opta por realizar um financiamento ou pedir um empréstimo baseado nessa modalidade de juros, a fim de evitar que eles se transformem em uma dívida sem controle. A recomendação em qualquer um desses casos é sempre contar com a ajuda de um especialista.

Rmcarvalho_CANVA

- **Opções disponíveis -** Para quem investe, o mercado oferece diversas opções baseadas em juros pré-fixados, e que podem ser escolhidas de acordo com a renda disponível para aplicar, os objetivos e o prazo. Vale lembrar que, mesmo sendo pré-fixados, as diferentes opções, somadas a diversos prazos, oferecem diferentes rentabilidades. Por isso o cuidado necessário na hora de escolher onde aplicar o dinheiro.

Entre essas opções estão os títulos do Tesouro Direto Prefixados, hoje com vencimentos previstos para 2027, 2031 e 2035; os Certificados de Depósito Bancário emitidos pelos bancos (os famosos CDBs); e as Letras de Crédito Imobiliário ou do Agronegócio, mais conhecidas como LCIs e LCAs, e que são isentas do pagamento de Imposto de Renda para pessoa física.

Mesmo com tantas opções disponíveis em relação aos juros pré-fixados, com diferentes prazos de vencimento e rentabilidades, a maior recomendação na hora de investir é buscar a diversificação, com o objetivo de proteção do patrimônio e maximização dos rendimentos. Isto significa estudar atentamente as modalidades e definir o momento certo para aplicar o montante não apenas em renda fixa, mas também em renda variável, como ações ou fundos imobiliários. - Fonte e mais informações: (https://bancomercantil.com.br).

A medida que falta para São Paulo ter um novo Centro Velho

Luiz Augusto Pereira de Almeida (*)

O chamado Centro Velho de São Paulo, apesar da degradação paulatina que vem sofrendo, é uma das áreas da cidade mais bem-servidas em transportes, saneamento básico, energia e sistema viário

É adequado, portanto, conforme as tendências que têm norteado com êxito o planejamento urbano em muitos países, a um novo fluxo de adensamento populacional, inclusive de moradias para a população de menor renda. Regiões dotadas de infraestrutura ampla e consolidada exigem investimentos muito menores do que um processo de expansão para áreas desprovidas desses recursos.

No entanto, planos de revitalização, anunciados há tempos e constantes dos programas de governo de sucessivas administrações, continuam sendo apenas um sonho dos paulistanos, ávidos pela recuperação da região que guarda a memória histórica e arquitetônica do município.

Agora, surge mais uma iniciativa que pretende contribuir para o alcance desse objetivo: o Decreto Municipal 63.368/2024, que apresenta nova regulamentação para a Área de Intervenção Urbana do Setor Central da Cidade de São Paulo (AIU-SCE), instituída pela Lei nº 17.844/2022. A medida adequa o projeto urbanístico da região às revisões do Plano Diretor Estratégico (Lei 17.975/2023) e da Lei de Zoneamento (18.081/2024). A lei, segundo a SP Urbanismo, prioriza o adensamento e o atendimento habitacional para famílias de baixa renda.

Não obstante o esforço da administração municipal em tentar reavivar a região central, o que, por si só, deve ser louvado, a legislação ficou extremamente complexa (111 artigos) e trouxe um componente questionável para seu sucesso: o pagamento de outorga onerosa para se aumentar o potencial construtivo dos empreendimentos. Tal ônus, porém, majora os custos dos incorporadores, dificultando a meta de fomentar a construção de habitação popular. Com exceção do Centro Histórico (República e Sé), que, por ora, está isento, as demais regiões estão submetidas ao pagamento da taxa.

É preciso entender que toda a região do Setor Central, delimitada pela Lei 17.844/22, não obstante seja dotada de boa infraestrutura urbana, está desacreditada e desprovida de uma eficiente zeladoria pública. Os bairros que pertencem ao perímetro dessa Área de Intervenção Urbana do Setor Central (AIU-SCE) estão completamente desvalorizados e sem atratividade para o setor privado.

Neste momento, o setor público, visando recuperar o interesse pela região, especialmente com o adensamento populacional de baixa renda, deveria incentivar e acelerar ao máximo os investimentos no local. Existem vários instrumentos para isso: isentar o pagamento de IPTU (o que de certa forma a lei já faz); aumentar de quatro ou seis para 20 vezes o coeficiente de aproveitamento do terreno; tolerar prédios geminados com fachada ativa; e bônus equivalentes de área construída nos primeiros dez anos, independentemente do que se edificar, desde que aplicado na mesma região.

Outros instrumentos podem ser criados, desde que o intuito seja atrair o capital privado. Não se pode ignorar que o custo do dinheiro é o mesmo nessa região ou em outra mais nobre da cidade. O empresário investirá onde o retorno for maior. Daí a importância do incentivo. Não vamos esquecer o que aconteceu com Barueri e Santana do Parnaíba quando a proposta foi estimular investimentos na região.

Com alíquotas de ISS diferenciadas, os dois municípios tornaram-se foco de enormes investimentos imobiliários comerciais e residenciais. Em pouco tempo, o bairro de Alphaville transformou-se em um dos centros empresariais mais renomados do país e um excelente local de moradia. A nova norma referente ao Centro de São Paulo tem como objetivo atrair pelo menos 220 mil novos moradores e resgatar o papel da região como indutora de investimentos.

Mas, com a exigência de pagamento de outorga onerosa, o renascimento e crescimento da área ocorrerão de maneira lenta e limitada. O efetivo adensamento, ampliação do número de moradias de interesse popular e recuperação urbanística somente serão plenamente viabilizados se os estímulos forem para lá de atraentes. Talvez, o melhor fosse a liberação do coeficiente de aproveitamento para se erguerem prédios sem limite de andares.

O raciocínio é simples: quanto mais unidades habitacionais forem construídas no mesmo espaço e empreendimento, mais baratas serão. Se a oferta for menor, os preços sobem em proporção inversa à altura dos edifícios. Resta esse avanço, contra o qual parece haver crônica resistência, para que milhares de famílias realmente mudem para o centro, o que também melhoraria os serviços e o comércio e estimularia o turismo numa das regiões históricas mais importantes do Brasil.

Em grandes cidades de outros países, como Nova York, são muito visíveis os benefícios urbanísticos do adensamento, com áreas tradicionais e nobres preservadas, dinâmicas e habitadas. Por melhores que sejam, as regulamentações referentes à revitalização do centro serão incapazes de se sobrepor a outra antiga e irrevogável lei, a da oferta e da procura. Ou seja, é preciso construir apartamentos que as famílias possam comprar.

Caso contrário, corremos o risco de que um revitalizado e novo Centro Velho continue sendo apenas um sonho.

(*) - É diretor da Sobloco Construtora e membro do Conselho Consultivo do Secovi.

Matéria de capa

guvendemir_CANVA

DEFESA

O PODER DO BÁSICO BEM-FEITO: EMPRESAS PODEM IMPLEMENTAR CIBERSEGURANÇA EFICIENTE

A previsão é que os prejuízos causados por cibercrimes cresçam US$ 7,5 trilhões até 2025 em todo o mundo, ao passo que os investimentos em operações de monitoramento de segurança, conhecidos como SOC (Security Operations Center), devem atingir a marca de US$ 10,5 bilhões somente em 2032.

Esta disparidade mostra uma dor comum a muitas empresas: a falta de planejamento estratégico na hora de investir no aperfeiçoamento de suas infraestruturas de defesa cibernética. Mas a conta não é tão simples, já que investimentos altos sem considerar o contexto e a jornada de maturidade em cibersegurança de cada negócio também pode ser pouco eficiente.

O fato é que a primeira linha de proteção para qualquer empresa contra um ciberataque tem sido um SOC moderno, bem projetado e equipado. Mas o mundo está mudando em grande velocidade na "Era Digital" e as ameaças, que escalam na mesma velocidade que são aperfeiçoadas, vêm exigindo novos papéis desta área. O SOC passou a ter influência direta na tomada de decisões críticas e nos níveis de inovação das companhias e essa realidade precisa ser traduzida em atualização de processos e tecnologias, mas de que maneira? O que exatamente compõe um SOC inteligente e moderno?

"Soluções caras nem sempre são sinônimo de maturidade", afirma Eduardo Lopes, CEO da Redbelt Security. Segundo ele, não é incomum que empresas, ao pensarem em cibersegurança, invistam primariamente em soluções de alto custo e que, não necessariamente, elevarão a maturidade de segurança do negócio. A implementação de um sistema efetivo de backup e recuperação de dados deveria ser priorizada, na grande maioria dos casos, por exemplo, em relação a adoção de um Cloud Access Security Broker (CASB) ou criptografia de dados.

A mesma lógica se aplica a outras tecnologias muito comentadas ou consideradas inovadoras no mercado, mas que não representam garantia de proteção cibernética para todos os tipos de empresas ou maturidade de ambiente. "Alguns líderes e gestores, às vezes, seguem o hype e acabam investindo em soluções de External Attack Surface Management (EASM) ou de Breach and Attack Simulation (BAS) antes mesmo de estruturar internamente uma ferramenta avançada contra ameaças, como um EDR ou um XDR, que deveriam ser priorizadas. O ponto principal é que todas são boas soluções, desde que adotadas da forma adequada e no momento certo", explica Lopes.

Ações de conscientização, políticas e processos efetivos, assessment e gestão dos ativos existentes no ambiente, gestão básica

NicoElNino_CANVA

de identidade de acesso (MFA e Single Sign-on) e um profissional com foco em segurança custam menos recursos e são mais efetivos que a inserção isolada de vários produtos de ponta. "Afinal, sabemos que, atualmente, 90% dos ataques cibernéticos poderiam ser frustrados por conta de uma higiene básica de segurança. Não podemos subestimar o poder do 'básico bem-feito'", ressalta.

SOC – como e quando planejar os próximos passos? Uma das consequências de investimentos feitos de forma precipitada e sem uma análise apropriada é a falta de visibilidade do ambiente e dos riscos, cenário comum em muitas empresas. Nesse contexto, um SOC representa uma das soluções mais contratadas e efetivas para resolver o problema. Lopes explica que um SOC é constituído por três pilares bem alinhados: profissionais qualificados, processos bem estruturados e tecnologias eficientes.

Se a empresa utilizar apenas um deles, como o de tecnologia, por exemplo, a geração de alertas será elevada, mas a efetividade da resposta a um potencial incidente poderá não ser efetiva. Em outras palavras, continuará "cega" sobre o que precisa, de fato, ser monitorado e priorizado. Da mesma maneira, se utilizar somente pessoas inviabilizará o trabalho de tratar os inúmeros eventos que acontecem simultaneamente no ambiente. Os processos sozinhos também não são suficientes, já que dependem de pessoas e de ferramentas para garantirem a qualidade e efetividade do monitoramento a potenciais ataques cibernéticos.

"Mesmo a cibersegurança sendo algo tão dinâmico, nós ainda vemos muitas empresas ofertarem a 'bala de prata', que sabemos não existir em nosso segmento", comenta Lopes. Para atender às necessidades atuais das companhias, um SOC deve ser formado por profissionais capacitados e ferramentas consolidadas no mercado integradas com feeds de Threat Intel, capazes de fazer correlações de dados e análises comportamentais.

"O conceito não é baseado em monitorar tudo, mas em levantar a fundo todos os ativos do ambiente, saber quais são as 'joias da coroa', os riscos específicos de cada um desses ativos e não focar no monitoramento de dados considerados apenas informativos, mas naqueles que podem efetivamente comprometer a continuidade dos negócios", detalha o CEO da Redbelt.

Uma outra frente de atuação, muitas vezes negligenciada pelas empresas é a gestão das vulnerabilidades. Gestores e responsáveis pelo ambiente digital da empresa precisam identificar e remediar essas fragilidades assim que elas surgem. Uma gestão de patches efetiva é umas das principais frentes de higiene do ambiente, mas muitas vezes é mal implementada e executada, deixando brechas para criminosos cibernéticos.

Um outro ponto de atenção é relacionado ao modelo de autenticação ao ambiente, principalmente a sistemas críticos das empresas. "As pessoas, às vezes, acreditam que estão protegidas porque possuem um MFA ativo e 100% utilizado. Esta é mais uma das estratégias efetivas de elevação de maturidade de segurança ao ambiente. Porém, sem um monitoramento adequado, pode passar despercebido, por exemplo, a quantidade de usuários que erraram o MFA de forma repetitiva nas últimas horas, ou seja, um possível sinal de tentativa ou realização de ataque cibernético", comenta Lopes.

É preciso destacar, ainda, mais um nível de maturidade, que engloba o treinamento e a conscientização dos colaboradores, que podem ser o elo mais forte da corrente, ou o mais fraco. Isso porque pessoas atentas ao risco impactam diretamente na redução de incidentes cibernéticos.

Lopes recomenda que as companhias tenham como prioridade, na trajetória para implementação de um SOC eficiente, os investimentos planejados em tecnologias essenciais, como Managed Detection and Response (MDR) associadas com Security Orchestration, Automation and Response (SOAR), pois essas soluções quando bem implementadas, ajudam na operação e na redução do tempo de resposta a possíveis incidentes.

"Em poucos minutos, com o uso dessas tecnologias, é possível responder a um incidente, o que aumenta o ROI da operação. Antes consideradas ferramentas caras, o retorno muda consideravelmente tendo em vista os benefícios oferecidos na maturidade e capacidade de resposta e proteção cibernética das companhias", diz Lopes.

O retorno de investimento (ROI) é altamente relevante se for avaliado que, em uma estrutura tradicional de SOC – com consultores nível 1 e Nível 2, processos bem elaborados e playbooks – o tempo gasto para identificar e mitigar um ataque pode ser de mais de uma hora, período no qual os danos causados por criminosos aos ativos, às finanças e à reputação da empresa podem ser incalculáveis.

Já com o uso dessas tecnologias associadas (SOC MDR + SOAR), o tempo é reduzido consideravelmente, podendo passar de aproximadamente 100 minutos para menos de um minuto. - Fonte e outras informações: (https://www.redbelt.com.br/).

anyaberkut_CANVA